

# O TRABALHO DEPOIS DO CORONAVÍRUS

Revista Você S/A, edição 265, junho/2020

- 1) Retração projetada do PIB: 7.7%
- 2) Demissões cresceram 17%
- 3) Admissões caíram 56,5%
- 4) Temor: precarização das relações de trabalho (uberização)
- 5) A produtividade precisa ser focada nas entregas
- 6) Contratos para demandas ou projetos específicos
- 7) 41% preferem mesclar escritório e home office
- 8) 31% querem teletrabalho o tempo todo
- 9) 50% dos funcionários do Facebook exercerão atividades remotamente
- 10) Economia: aluguel, manutenção, água, energia etc
- 11) Auxílio da empresa para internet, energia, telefone e mobiliário
- 12) 86% devem manter trabalho remoto após a pandemia
- 13) Tornar profissionais híbridos
- 14) Levar tudo para o digital
- 15) Assepsia, zelo por limpeza, segurança e readaptação de ambientes
- 16) Mecanismos de controle de horas a distância, exemplo das lideranças
- 17) Considerar que há empregados sem espaço físico em casa para preparar um local voltado para o trabalho
- 18) Outros têm dificuldade em conciliar o trabalho com atividades de parentes ou cônjuges
- 19) Disciplina para desconectar das atividades profissionais
- 20) Gestor acostumado a gerenciar o time olho no olho, precisa aperfeiçoar empatia, organização, atentar a detalhes, tornar a rotina produtiva, conversas diárias com o time, não perder a proximidade etc
- 21) O modelo anterior não vai mais voltar
- 22) freelancer
- 23) Habilidades importantes: amabilidade (ambição/humildade) e trabalhabilidade transformar seus conhecimentos em diferentes fontes de geração de renda/capacidade de produzir e gerar receita)
- 24) Não se pode jogar todas as fichas na estabilidade da empresa em que se trabalha

- 25) Reuniões e contatos mediados pela tecnologia
- 26) A necessidade de sobrevivência estimula a geração de ideias
- 27) Empreender num mundo pós-covid será duro: Planejamento bem estruturado, pesquisa de mercado, deixar de lado a ilusão de empreender para ter mais qualidade de vida e liberdade, é necessário muito empenho e trabalho, o retorno é incerto, pode demorar anos para acontecer
- 28) Setores mais promissores: saúde, higiene, tecnologia, produtos e serviços que melhorem a experiência, tornem a vida mais prática e reduzam custos
- 29) 436 milhões de negócios ameaçados correm sério risco de quebrar
- 30) Open space: espaços de trabalho mais privados, distanciados, cubículos, placas de acrílico separando pessoas
- 31) Aumento da limpeza das áreas comuns, cuidar do sistema de ventilação, substituir itens compartilhados das copas e cafezinhos por descartáveis individuais
- 32) Elevadores não podem ficar lotados
- 33) O tamanho dos escritórios deve diminuir
- 34) Esqueça salas lotadas para reuniões
- 35) Beijinhos, apertos de mão e abraços talvez fiquem no passado